

MONITORAMENTO DA MOSCA DO SORGO - *Contarinia sorghicola* (Coquillett, 1898) -  
ATRAVÉS DE ARMADILHAS DE FEROMÔNIOWAQUIL, J.M.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, A.C.<sup>1</sup>

A mosca é uma das principais pragas da cultura do sorgo. O manejo da praga tem sido feito através do uso de métodos culturais, químico e em algumas regiões do mundo está se tentando o uso de cultivares resistentes. Entretanto, o nível de dano que é de 1 fêmea/panícula em cultivares susceptíveis é 5 fêmeas/panícula em cultivares resistentes. Portanto, o monitoramento da população de adultos no campo continua sendo importante para a implementação de medidas de controle. O objetivo desse trabalho foi comparar a densidade da mosca do sorgo estimada através do método tradicional (saco plástico) e utilizando-se armadilhas de feromônio com fêmeas virgens. O ensaio foi conduzido em dois anos (88 e 89) no CNPMS/EMBRAPA em Sete Lagoas, MG. Em cada época (total 10) utilizou-se de 3 a 10 armadilhas dependendo da disponibilidade de fêmeas virgens (10 fêmeas/armadilha). Para cada armadilha instalada no campo, distante 10m uma da outra, amostrou-se 5 panículas de sorgo na fase de florescimento para se estimar a densidade populacional de fêmeas ovipositando. Os resultados foram obtidos sob baixa densidade populacional da mosca. Mesmo nessa condição, a densidade variando de 1 a 0,03 fêmeas/panícula em média, se obteve uma coleta razoável de adultos, média de 2,75 a 10,70 adultos/armadilha/época. A correlação entre o número de fêmeas ovipositando por panícula e adultos capturados não se ajustou no modelo linear ( $r = 0,43$ ) nem no quadrático ( $r = 0,20$ ). Entretanto, é possível concluir que o método é eficiente e com 10 fêmeas/armadilha é possível detectar densidade populacionais muito abaixo do nível de dano econômico.

1. Pesquisador CNPMS/EMBRAPA CX. P. 151 - Sete Lagoas - MG